



LÍNGUA PORTUGUESA

Tatuapé. O caminho do Tatu

Daniel Munduruku
07 de agosto de 2023

Uma das mais intrigantes invenções humanas é o metrô. Não digo que seja intrigante para o homem comum, acostumado com os avanços tecnológicos. Penso no homem da floresta, acostumado com o silêncio da mata, com o canto dos pássaros ou com a paciência constante do rio que segue seu fluxo rumo ao mar. Penso nos povos da floresta.

Os índios sempre ficam encantados com a agilidade do grande tatu metálico. Lembro de mim mesmo quando cheguei a São Paulo. Ficava muito tempo atrás desse tatu, apenas para observar o caminho que ele fazia.

O tatu da floresta tem uma característica muito interessante: ele corre para sua toca quando se vê acuado pelos seus predadores. É uma forma de escapar ao ataque deles. Mas isso é o instinto de sobrevivência. Quem vive na floresta sabe, bem lá dentro de si, que não pode se permitir andar desatento, pois corre um sério perigo de não ter amanhã.

O tatu metálico da cidade não tem esse medo. É ele que faz o seu caminho, mostra a direção, rasga os trilhos como quem desbrava. É ele que segue levando pessoas para os seus destinos. Alguns sofrem com a sua chegada, outros sofrem com a sua partida.

Voltei a pensar no tatu da floresta, que desconhece o próprio destino mas sabe aonde quer chegar.

Pensei também no tempo de antigamente, quando o Tatuapé era um lugar de caça ao tatu. Índios caçadores entravam em sua mata apenas para saber onde estavam as pegadas do animal. Depois eles ficavam à espreita daquele parente, aguardando pacientemente sua manifestação. Nessa hora — quando o tatu saía da toca — eles o pegavam e faziam um suculento assado que iria alimentar os famintos caçadores.

Voltei a pensar no tatu da cidade, que não pode servir de alimento, mas é usado como transporte, para a maioria das pessoas poder encontrar o seu próprio alimento. Andando no metrô que seguia rumo ao Tatuapé, fiquei mirando os prédios que ele cortava como se fossem árvores gigantes de concreto. Naquele itinerário eu ia buscando algum resquício das antigas civilizações que habitaram aquele vale. Encontrei apenas urubus que sobrevoavam o trem que, por sua vez, cortava o coração da Mãe Terra como uma lâmina afiada. Vi pombos e pombas voando livremente entre as estações. Vi um gavião

que voava indiferente por entre os prédios. Não vi nenhum tatu e isso me fez sentir saudades de um tempo em que a natureza imperava nesse pedaço de São Paulo habitado por índios Puris. Senti saudades de um ontem impossível de se tornar hoje novamente.

Pensando nisso deixei o trem me levar entre Itaquera e o Anhangabaú. Precisava levar minha alma ao princípio de tudo.

In: *Crônicas de São Paulo: um olhar indígena*. Callis Editora, 2ª edição, 2010, pp,15-17.

01) Analisando o texto a partir de uma leitura atenta, pode-se afirmar, EXCETO:

(A) Ao longo de todo o texto é possível notar a presença da voz do cronista a partir de suas reflexões e observações acerca da avançada tecnologia do metrô paulista se comparada à realidade denominada, pelo autor, como a dos “homens da floresta”. Apesar de reconhecer a tecnologia do trem, fica claro o saudosismo do cronista quanto aos tempos em que os índios habitavam as regiões de São Paulo que ele acompanha do metrô.

(B) A construção textual ocorre a partir de uma relação comparativa entre o tatu animal e o metrô paulista. De acordo com o cronista, ambos são fontes de sustento para os homens, entretanto o tatu da floresta se esconde dos predadores e desconhece seu destino enquanto o “tatu da cidade” cruza as localidades geográficas e guia as pessoas aos seus destinos particulares.

(C) Ao utilizar diferentes tempos verbais ao longo da crônica, iniciando com o presente, depois com o pretérito e por último com a ideia de gerúndio (no parágrafo final), o cronista desenvolve a temporalidade do texto e reforça que seus pensamentos iam se desenvolvendo conforme o “andar” do trem.

(D) Após refletir, junto do movimento do metrô, sobre as antigas civilizações que habitavam o vale por onde o trem passa hoje, o cronista conclui que há ainda referências em comum com os tempos antigos, como os urubus, pombos e pombas, gaviões, prédios como árvores etc. Ainda que, ao final, a ideia da saudade esteja presente, o cronista reforça que o metrô é indispensável para a sobrevivência de muitas pessoas, como o tatu era para os índios, e faz referência aos nomes das regiões para destacar o fato de que ainda se trata de uma terra “indígena” na cidade, a qual ainda pode ser revisitada.

02) “Mas isso é o instinto de sobrevivência.” (3º parágrafo)

O pronome presente na frase acima:

- (A) Antecipa o que será dito no período subsequente ao que se encontra.
- (B) Retoma o que foi dito após os dois-pontos no primeiro período do mesmo parágrafo.
- (C) Antecipa “É ele que faz o seu caminho, mostra a direção, rasga os trilhos como quem desbrava.” (4º parágrafo)
- (D) Refere-se a “Ficava muito tempo atrás desse tatu, apenas para observar o caminho que ele fazia.” (2º parágrafo)

03) Em “Os índios sempre ficam encantados com a agilidade do grande tatu metálico.” (2º parágrafo), a figura de linguagem empregada no trecho em destaque é:

- (A) metonímia
- (B) catacrese
- (C) metáfora
- (D) antonomásia

04) Quanto às formas verbais destacadas nos fragmentos abaixo, assinale a opção com a consideração INCORRETA.

“seja intrigante para o homem comum” (1º parágrafo)

“se fossem árvores gigantes” (7º parágrafo)

“segue levando pessoas” (4º parágrafo)

“era um lugar” (6º parágrafo)

- (A) “seja” está empregado no modo imperativo afirmativo.
- (B) “fossem” se encontra no pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- (C) “segue” está conjugado no presente do modo indicativo.
- (D) “era” está flexionado no pretérito imperfeito do modo indicativo.

05) “se permitir andar desatento” (3º parágrafo)

“se fossem árvores” (7º parágrafo)

Quanto à palavra SE nos fragmentos acima, indique a única opção CORRETA.

- (A) No primeiro caso, o “SE” indica que a ação do sujeito reflete nele próprio, enquanto, no segundo, o “SE” integra uma locução com efeito comparativo.
- (B) Nos dois casos, o “SE” indetermina o sujeito da oração.
- (C) No primeiro caso, o “SE”, ao se unir ao verbo, forma a voz passiva, enquanto, no segundo, o “SE” é uma conjunção que introduz uma oração substantiva.
- (D) Nos dois casos, o “SE” indica reciprocidade.

06) “eles ficavam à espreita daquele parente” (6º parágrafo)

No que diz respeito à ocorrência da crase, a palavra grifada foi acentuada:

- (A) por consistir na junção de uma preposição “a” com artigo definido “a”.
- (B) por vir antes de uma palavra masculina, com uma palavra feminina subentendida.
- (C) por vir antes de uma palavra de sentido indefinido.
- (D) por se tratar de uma locução adverbial formada por palavra feminina.

07) “algum resquício das antigas civilizações” (7º parágrafo)

Qual das seguintes palavras não poderia substituir, sem alteração de sentido, a palavra destacada?

- (A) indício
- (B) laivo
- (C) encômio
- (D) vestígio

08) “Senti saudades de um ontem impossível” (7º parágrafo)

A palavra sublinhada no trecho retirado do texto, no contexto em que se encontra, exerce papel de um:

- (A) advérbio, pois está ligado ao adjetivo “impossível”.
- (B) substantivo, pois dá nome a um tempo passado.
- (C) adjetivo, pois caracteriza um substantivo.
- (D) pronome, pois substitui um substantivo.

09) As palavras “saía” (6º parágrafo) e “Anhangabaú” (último parágrafo) foram acentuadas segundo a regra dos “i” e “u”, quando representam a segunda vogal tônica de um hiato; conforme esta regra, todas as opções abaixo devem ser acentuadas graficamente, com EXCEÇÃO de:

- (A) Saude
- (B) Tuiuiu
- (C) Raiz
- (D) Piaui

10) Todas as orações abaixo têm valor de adjetivo, EXCETO.

- (A) “que seja intrigante para o homem comum” (1º parágrafo)
- (B) “que segue seu fluxo rumo ao mar” (1º parágrafo)
- (C) “que segue” (4º parágrafo)
- (D) “que desconhece o próprio destino” (5º parágrafo)

CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO (ESTATUTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)

11) Em se tratando da investidura em cargo público, nos termos do Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ, pode-se afirmar que está INCORRETA a seguinte opção:

- (A) É defesa a admissão de estrangeiros no serviço público.
- (B) As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.
- (C) A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
- (D) A nomeação é uma das formas de provimento em cargo público.

12) A Lei Municipal de Rio Bonito nº 1822 de 10 de janeiro de 2013 dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos desse Município. Marque a opção INCORRETA sobre a aplicabilidade desse Estatuto.

(A) Essa Lei dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Rio Bonito, compreendidos os servidores do Poder Executivo e do Poder Legislativo, das autarquias e das fundações públicas do Município.

(B) Essa Lei dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Rio Bonito, compreendidos os servidores Públicos da Administração direta e os servidores Públicos da Administração indireta, desde que servidores de pessoa jurídica de direito público.

(C) Essa Lei dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Rio Bonito, compreendidos os servidores do Poder Executivo e do Poder Legislativo, das autarquias e das fundações e empresas públicas do Município.

(D) Para os efeitos dessa Lei, são servidores públicos aqueles legalmente investidos em cargo público de provimento efetivo ou de provimento em comissão.

13) Sobre as normas positivadas no Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ referentes a “Concurso Público”, marque a opção CORRETA.

(A) A aprovação em concurso cria direito à nomeação, que será feita em ordem rigorosa de classificação dos candidatos, durante a validade do concurso.

(B) Não poderá ser aberto novo concurso público com concurso anterior com prazo de validade ainda não expirado.

(C) O candidato aprovado que não assumir no prazo legal poderá, através de declaração expressa, renunciar a sua colocação e passar a ocupar o final da fila, conforme previsão editalícia.

(D) O concurso deverá ser realizado em única etapa, conforme disposto no edital, em conformidade com a Lei e respectivos planos de cargos e carreiras, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, ressalvadas as hipóteses de isenção expressamente previstas.

14) A competência para “autorizar a alienação de bens imóveis do município” é, nos termos da Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ:

(A) competência exclusiva do Executivo Municipal

(B) competência exclusiva da Câmara Municipal

(C) competência comum do Executivo e Legislativo Municipal

(D) competência delegada do Executivo Municipal às Autarquias

15) Nos termos da Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, o processo legislativo municipal compreende a elaboração, EXCETO, de:

(A) resoluções

(B) emendas à Lei Orgânica

(C) decretos legislativos

(D) portaria

16) Sob o prisma do Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ, “a reinvestidura do servidor estável concursado no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento dos direitos inerentes ao cargo, nos termos da decisão que originou o ato” é denominada de:

(A) recondução

(B) reversão

(C) readaptação

(D) reintegração

17) Está positivado no Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ: “O servidor que exercer outro cargo público no Município não acumulável com o novo cargo ficará afastado com perda da remuneração, ressalvado o auxílio-família e o adicional por tempo de serviço.”. Considerando esse afastamento, marque a opção CORRETA.

(A) O mencionado período do afastamento será de até 6 (seis) meses, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo novo cargo, havendo ausência de manifestação do servidor.

(B) O mencionado período do afastamento será de até 1 (um) ano, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo novo cargo, havendo ausência de manifestação do servidor.

(C) O mencionado período do afastamento será de até 6 (seis) meses, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo cargo anterior, havendo ausência de manifestação do servidor.

(D) O mencionado período do afastamento será de até 1 (um) ano, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo cargo anterior, havendo ausência de manifestação do servidor.

18) Marque a opção CORRETA concernente aos requisitos estabelecidos na Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, quando da escolha e nomeação dos Secretários Municipais.

(A) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de dezoito anos, eleitores domiciliados e residentes no Município e no exercício de seus direitos políticos.

(B) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de vinte e um anos, eleitores domiciliados e residentes no Município e no exercício de seus direitos políticos.

(C) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de trinta anos, eleitores domiciliados no Município e no exercício de seus direitos políticos.

(D) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de trinta e cinco anos, eleitores domiciliados no Município e no exercício de seus direitos políticos.

19) Sobre as disposições aplicáveis ao servidor público, em exercício do mandato eletivo, nos termos Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, analise as assertivas a seguir e assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

() Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou municipal, ficará afastado do seu cargo, emprego ou função.

() Investido no mandato de prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela remuneração.

() Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.

() Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

(A) V – V – V – V

(B) V – F – V – F

(C) F – F – V – F

(D) F – V – F – V

20) Acerca do uso de bens municipais por terceiros, uma das hipóteses desse uso é denominada de “autorização”. Sobre esse instituto, nos termos da Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, analise as seguintes assertivas:

I - A autorização poderá incidir sobre qualquer bem público.

II - A autorização será feita por portaria.

III - A autorização é destinada para atividades ou uso específicos e transitórios.

IV - A autorização possuirá prazo indeterminado.

Está(ão) CORRETA(S):

(A) I e II, apenas.

(B) II, III e IV, apenas.

(C) I, II e III, apenas.

(D) IV, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Dengue e a explosão de casos no Brasil

Elgison da Luz dos Santos

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e tem sido uma preocupação constante no Brasil. Nos últimos anos, o país tem enfrentado uma verdadeira explosão de casos, com consequências devastadoras para a saúde pública e a qualidade de vida da população.

Vários fatores têm contribuído para o aumento significativo dos casos. Em primeiro lugar, temos a urbanização desordenada, que resulta no acúmulo de lixo, água parada e falta de saneamento básico adequado. Essas condições criam o ambiente ideal para a proliferação do mosquito transmissor. Além disso, o clima tropical do Brasil proporciona condições favoráveis ao desenvolvimento do *Aedes aegypti*, durante todo o ano. As altas temperaturas e a umidade aumentam a velocidade de reprodução do mosquito, aumentando a

transmissão da doença. Outro fator relevante é a falta de conscientização e engajamento da população, pois é essencial que as pessoas adotem medidas preventivas, como eliminar recipientes com água parada, utilizar repelentes e telas nas janelas, para evitar a reprodução do mosquito e reduzir os riscos de contaminação.

Importante destacar que as consequências da explosão de casos de dengue no Brasil são alarmantes e impactam negativamente diversos aspectos da sociedade. Primeiramente, a doença sobrecarrega o sistema de saúde, aumentando a demanda por leitos hospitalares e atendimentos de profissionais de saúde, o que compromete a capacidade de atendimento e qualidade dos serviços de saúde, afetando não apenas os pacientes de dengue, mas também as pessoas que necessitam de assistência médica por outros motivos. Além disso, a dengue causa um grande impacto econômico, visto que a doença leva ao afastamento de trabalhadores, gerando redução na produtividade e prejuízos para as empresas. Os gastos com tratamentos médicos e campanhas de combate ao mosquito também representam um ônus significativo para os cofres públicos e que pode minimizar os investimentos em outros programas de saúde já que os recursos para a saúde são limitados.

A dengue também tem impacto direto na qualidade de vida da população. Os sintomas da doença, como febre alta, dores musculares e cansaço extremo, podem ser debilitantes e afetar a capacidade das pessoas de desempenharem suas atividades diárias. Além disso, casos mais graves podem levar à hospitalização e até mesmo ao óbito.

Diante disso, é fundamental que haja abordagens abrangentes e integradas para que todos busquem combater efetivamente a dengue. Algumas medidas essenciais incluem:

- Investimento em saneamento básico e infraestrutura adequada, visando eliminar locais propícios à reprodução do mosquito;

- Fortalecimento das ações de controle vetorial, como a aplicação de larvicidas e inseticidas;

- Educação e conscientização da população sobre a importância de medidas preventivas, como a eliminação de criadouros do mosquito;

- Melhoria na capacidade de diagnóstico e tratamento da doença, com investimentos em equipamentos e treinamento de profissionais de saúde.

- Ações de mobilização social e parcerias entre governo, sociedade civil e setor privado para enfrentar o problema de forma conjunta.

Em síntese, a explosão de casos de dengue no Brasil representa uma grave ameaça à saúde pública e exige ação imediata e coordenada, visto que as consequências trazem impactos negativos no sistema de saúde, na economia e na qualidade de vida das pessoas. É imprescindível que sejam implementadas medidas efetivas e sustentáveis para o

combate à dengue, envolvendo ações preventivas, investimentos em infraestrutura e engajamento da sociedade como um todo. Somente assim, poderemos reverter essa situação preocupante e garantir um futuro mais saudável para todos os brasileiros.

Disponível em:

https://www.em.com.br/app/noticia/opiniaio/2023/06/29/interna_opiniaio,1513712/dengue-e-a-explosao-de-casos-no-brasil.shtml

Acesso:01/04/24

21) Quanto ao gênero e à tipologia do texto *Dengue e a explosão de casos no Brasil*, é CORRETO o que se afirma em:

- (A) É uma reportagem e, embora seja expositiva e informativa, não deve ser confundida com a notícia e com os artigos opinativos.
- (B) Pertence ao gênero artigo de opinião e é um texto argumentativo, expressando o ponto de vista e a opinião de quem o escreve.
- (C) Faz parte da categoria dos artigos científicos. Possui rigor metodológico, objetividade e originalidade, sendo um texto expositivo e, ao mesmo tempo, informativo.
- (D) É uma resenha. Descreve e analisa um tema de interesse da sociedade, pertencendo, por isso, ao tipo descritivo-argumentativo.

22) Relativamente aos efeitos gerados pela irrupção das ocorrências de dengue no País, NÃO encontra base no texto em questão a seguinte opção:

- (A) Mobiliza a sociedade para a implementação de ações preventivas à doença e seu enfrentamento.
- (B) Provoca um amplo abalo financeiro.
- (C) Agrava excessivamente o sistema de saúde.
- (D) Repercute diretamente nas condições de existência da comunidade.

23) “o país tem enfrentado” (1º parágrafo)
“têm contribuído para o aumento” (2º parágrafo)

As formas verbais destacadas nos fragmentos acima consistem em flexões do verbo *ter*. Acerca dos derivados desse verbo, uma das opções seguintes apresenta, segundo as especificidades de sua conjugação, uma forma de flexão que NÃO condiz com as informações entre parênteses. Indique-a.

- (A) Quando a polícia chegou, nós moradores já detivéramos os criminosos. (pretérito mais-que-perfeito do indicativo)
- (B) *BTS* é considerada uma das melhores bandas do mundo porque entretém todo o público jovem. (presente do indicativo)
- (C) Mantemos nossa casa na praia para viagens de férias. (pretérito perfeito do indicativo)
- (D) Se não me contivesses, eu iria embora. (pretérito imperfeito do subjuntivo)

24) Os elementos coesivos são marcas linguísticas que constroem uma conexão coerente entre os constituintes de um texto. Responsáveis pela articulação de ideias, esses elementos são carregados de significação. Analisando, quanto à sua semântica no contexto em que foram empregados, os articuladores sublinhados nos fragmentos retirados do texto, qual das opções apresenta um entendimento ERRÔNEO acerca dessas significações?

I - “Além disso, o clima tropical do Brasil” (2º parágrafo)

II - “pois é essencial que as pessoas” (2º parágrafo)

III - “visto que a doença leva” (3º parágrafo)

IV - “até mesmo ao óbito” (4º parágrafo)

- (A) Em I, o elemento coesivo indica inclusão de um fato ainda não exposto.
- (B) No item II, “pois” estabelece uma relação de explicação acerca do que foi citado na oração a ele antecedente.
- (C) O elemento coesivo em III denota a justificativa pela qual a ação descrita na oração anterior a ele ocorreu.
- (D) Em IV, o elemento grifado denota inclusão.

25) Qual das opções apresenta à frente do fragmento extraído do texto uma análise sintática equivocada?

- (A) “casos mais graves podem levar” (4º parágrafo) >> adjunto adnominal
- (B) “a velocidade de reprodução do mosquito” (2º parágrafo) >> objeto direto
- (C) “no acúmulo de lixo, água parada e falta de saneamento básico adequado” (2º parágrafo) >> objeto indireto
- (D) “em outros programas de saúde” (3º parágrafo) >> complemento nominal

26) Em todas as opções abaixo o termo retirado do texto desempenha a função de sujeito, EXCETO:

- (A) “que as pessoas adotem medidas preventivas” (2º parágrafo)
- (B) “que haja abordagens abrangentes e integradas” (5º parágrafo)
- (C) “medidas efetivas e sustentáveis para o combate à dengue (último parágrafo)
- (D) “febre alta, dores musculares e cansaço extremo” (4º parágrafo)

27) “não apenas os pacientes de dengue, mas também as pessoas” (3º parágrafo)

Acerca da expressão “não apenas... mas também” empregada no trecho acima, pode-se afirmar somente:

- (A) Apresenta ideia de oposição.
- (B) Indica alternância.
- (C) Destaca uma conclusão.
- (D) Apresenta sentido aditivo.

28) O período literário Barroco é considerado por muitos estudiosos da literatura como o pontapé inicial da Literatura Brasileira. Acerca desse momento e de um de seus principais representantes, Gregório de Matos, NÃO se pode afirmar:

- (A) Gregório de Matos cultivou a poesia sacra, lírica e satírica.
- (B) O barroco aplicava-se a conciliar os extremos constituídos pelos valores medievais e os padrões renascentistas.
- (C) Os conflitos e as dualidades entre deus e homem, razão e fé, corpo e alma se fizeram presentes nas obras desse período, o qual já incorporava, por diversos momentos, a conceituação de *carpe diem* a suas produções.
- (D) O barroco brasileiro, mais especificamente o praticado por Gregório de Matos, dedicava-se principalmente à poesia, sendo, entretanto, inegável a atuação do autor também na prosa barroca.

29) Acerca da prosa geração de 30 do Modernismo, pode-se afirmar, EXCETO:

- (A) Propõe focalizar os problemas sociais, em narrativas regionalistas e nordestinas.
- (B) Marca a transição entre o Parnasianismo e o Modernismo, tratando-se de uma fase destrutiva e iconoclasta, repleta de questões sociais.
- (C) Destacam-se as questões provocadas pela seca, à luz de teses revolucionárias e marcadas ideologicamente.
- (D) Dessa fase, foram destaques os autores Graciliano Ramos, Raquel de Queirós, Jorge Amado e José Lins do Rego.

30) Leia o fragmento abaixo e responda à questão.

Oh! bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro, caindo n'alma
É germe – que faz a palma,
É chuva – que faz o mar! (Castro Alves)

São características da fase da literatura brasileira em que se insere essa obra:

- (A) predomínio da emoção, subjetivismo, amor intenso
- (B) formas livres, temáticas cotidianas, *carpe diem*
- (C) a retomada da forma do soneto, visão objetiva, arte pela arte
- (D) simbologias pagãs, universalismo, racionalismo

31) A que fase da literatura pertence o poema que se encontra exposto a seguir?

Ao dia do Juízo

O alegre do dia entristecido,
O silêncio da noite perturbado
O resplendor do sol todo eclipsado,
E o luzente da lua desmentido!

Rompa todo o criado em um gemido,
Que é de ti mundo? Onde tens parado?
Se tudo neste instante está acabado,
Tanto importa o não ser, como haver sido.

Soa a trombeta da maior altura,
A que a vivos e mortos traz o aviso
Da desventura de uns, d'outros ventura.
Acabe o mundo, porque é já preciso,
Erga-se o morto, deixe a sepultura,
Porque é chegado o dia do juízo.

- (A) Romantismo
- (B) Barroco
- (C) Arcadismo
- (D) Simbolismo

32) “Motivados pelas teorias científicas e filosóficas da época, os escritores realistas desejavam retratar o homem e a sociedade em sua totalidade. Não bastava mostrar a face sonhadora e idealizada da vida como fizeram os românticos; era preciso mostrar a face nunca antes revelada.” (William Roberto Cereja)

Constituem aspectos do estilo literário realista, com EXCEÇÃO de:

- (A) linguagem culta e objetiva
- (B) a não idealização da mulher
- (C) universalismo
- (D) subjetivismo

33) Em qual das opções a transposição do discurso direto para o discurso indireto foi realizada de modo INADEQUADO?

- (A) – “Lá é bom?” – perguntei / Perguntei se lá era bom.
- (B) – “Sou a Julieta – disse, hesitante” / Disse, hesitante, que era a Julieta.
- (C) – Aqui amanhece muito cedo – disse Sales / Disse Sales que aqui amanhecia muito cedo.
- (D) – Não faça escândalo – disse a outra / Disse a outra que não fizesse escândalo.

34) Relacione corretamente os conceitos aos trechos apresentados e, em seguida, assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- I - Rompimento com o maniqueísmo
- II - Ceticismo/Descrença
- III - Zoomorfismo
- IV - Aprofundamento do psicológico humano

() *Não queria arrancar-lhe as ilusões. Também ele, em criança, e ainda depois, foi supersticioso, teve um arsenal inteiro de credices, que a mãe lhe incutiu, e que aos vinte anos desapareceram.*

() *E aqui façamos justiça à nossa dama. A princípio, cedeu sem vontade aos desejos do marido; mas tais foram as admirações colhidas, e a tal ponto o uso acomoda a gente às circunstâncias, que ela acabou gostando de ser vista, muito vista, para recreio e estímulo dos outros.*

() *Escapei ao agregado, escapei a minha mãe não indo ao quarto dela, mas não escapei a mim mesmo. Corri ao meu quarto, e entrei atrás de mim. Da cama ouvi a voz dela, que viera passar o resto da tarde com minha mãe, e naturalmente comigo, como das outras vezes; mas, por maior que fosse o abalo que me deu, não me fez sair do quarto e Capitu ria alto, falava alto, como se me avisasse; eu continuei surdo, a sós comigo e o meu desprezo. A vontade que me dava era cravar-lhe as unhas no pescoço, enterrá-las bem, até ver-lhe sair a vida com o sangue...*

() *Sim, senhor! aquele taverneiro, na aparência tão humilde e tão miserável; aquele sovina que nunca saíra dos seus tamancos e da sua camisa de riscadinho de Angola; aquele animal que se alimentava pior que os cães, para pôr de parte tudo, tudo, que ganhava ou extorquia; aquele ente atrofiado pela cobiça e que parecia ter abdicado dos seus privilégios e sentimentos de homem; aquele desgraçado, que nunca jamais amara senão o dinheiro, invejava agora o Miranda...*

- (A) II – I – IV – III
- (B) IV – III – II – I
- (C) III – IV – II – I
- (D) IV – I – II – III

35) Assinale a opção em que a regência verbal destacada está EM DESACORDO com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Quero-lhe muitíssimo.
- (B) O diplomata visava a um acordo entre as partes.
- (C) O filme que assistimos no sábado era maravilhoso!
- (D) As férias às quais aspiramos demorarão a chegar.

36) Qual das seguintes opções apresenta um DESVIO da norma-padrão no que diz respeito ao uso dos porquês?

- (A) Ninguém sabe a razão porque fui embora.
- (B) Você disse isso por quê, se não lhe fiz mal nenhum?
- (C) Sua aluna optou por que prova de vestibular?
- (D) Por favor, venha, porque sua presença é indispensável.

37) O texto abaixo discorre sobre etapas pelas quais o trabalho de tricô passa. Com fundamento na descrição feita pelo autor, pode-se afirmar:

A gente tem uma ideia, reúne tudo de que precisa, disponibiliza tempo para executar o projeto e começa. Envereda por intermináveis carreiras de malha, tricô, aumentos, diminuições, resgate de pontos que escaparam, desmancha cinco carreiras do ponto da receita que se fez errado porque não estava concentrado como devia para ser da conta, e embora se tenha uma vaga ideia de como um determinado trabalho deveria ficar, ele não parece certo mas a gente ainda tem a esperança de que no final vai dar certo ...

Mesmo quando a gente está seguindo uma receita, e eu sigo ao tricotar, tudo é incerto até que se tenha o todo, todos os pedaços na nossa frente, e então quando está montado, a gente experimenta e... se não estiver como a gente quer - como quando se escreve um romance - bom, a peça vai acabar numa sacola ou gaveta em algum canto.

(Extraído de <http://undermyskein.blogspot.com.br>)

- (A) A relação entre a elaboração de um trabalho em tricô e a produção textual é inexistente.
- (B) A palavra “tricô” representa a figura de linguagem conhecida como metonímia, a qual se baseia em relações de inclusão e de implicação.
- (C) A palavra “tricô” representa a figura de linguagem conhecida como oximoro, que é um método de construção de texto, o qual agrupa significados que se contradizem em uma mesma unidade de sentido.
- (D) A palavra “tricô” é uma metáfora para a produção de texto, por existir uma interseção de traços significativos entre as expressões.

38) Em “Encontrei seu diretor e resolvemos fazer uma reunião em seu escritório às 15h.”, há uma dúvida: O escritório era da pessoa com quem se estava falando ou do chefe dela? A falta de clareza foi causada por:

- (A) polissemia
- (B) ambiguidade
- (C) prosopopeia
- (D) onomatopeia

39) Considere a frase: Devido _____ seu crescimento acelerado em nível nacional, _____ doença pode chegar _____ extrema dificuldade de controle e combate. Por isso, é importante _____ sua imediata desaceleração por meio de práticas simples do dia a dia.

Assinale a opção que completa, na sequência e em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do trecho acima.

- (A) à – a – à – a
- (B) à – à – a – a
- (C) à – a – à – à
- (D) a – a – à – a

40) *Os problemas com a doença são verdadeiros, mas não insolúveis.*

Na palavra em destaque, o prefixo in- traz consigo a ideia de negação. Entre as palavras apresentadas a seguir, todas formadas com o prefixo in- ou suas variantes (i-, im-), assinale aquela que NÃO carrega em si o mesmo sentido que em insolúveis.

- (A) ilegível
- (B) impermeável
- (C) imigrar
- (D) irrestrito

41) A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, alterou a LDB, estabelecendo que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino. [...] Essa estrutura, a fim de atender a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, adota como princípio de organização curricular a:

- (A) fragmentação
- (B) flexibilidade
- (C) verticalidade
- (D) competitividade

42) Na Base Nacional Comum Curricular, o protagonismo e a autoria estimulados no Ensino Fundamental vão auxiliar, no Ensino Médio, a construção e viabilização do projeto de vida dos estudantes, eixo central em torno do qual a escola pode organizar suas práticas, assumindo o compromisso com a formação integral dos estudantes. Para consolidar esse projeto, é papel da escola:

- (A) Auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida.
- (B) Analisar quais são as competências que os estudantes desenvolveram ao longo do ensino fundamental para direcioná-los a cursos profissionalizantes.
- (C) Trabalhar com os alunos a elaboração de currículos pessoais e auxiliá-los a encaminhar a empresas e ajudá-los a se preparar para entrevistas para as quais forem chamados.
- (D) Chamar famílias e responsáveis e conscientizar sobre a importância da realização de testes vocacionais para se ter a clareza da profissão que desejam seguir.

43) Acompanhar a evolução do cumprimento ou não das metas nacionais do atual Plano Nacional da Educação permite dimensionar os desafios impostos para o alcance dos objetivos traçados. Com a publicação atualizada a cada dois anos dessa avaliação, permite-se o acompanhamento sistemático e a compreensão se o direito à educação de qualidade para todos está sendo efetivada e se as oportunidades educacionais estão sendo distribuídas de forma equânime. As instâncias de monitoramento e avaliação do Plano Nacional da Educação são:

- I - Ministério da Educação (MEC);
- II - Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal;
- III - Conselho Nacional de Educação (CNE);
- IV - Fórum Nacional de Educação (FNE).

Estão CORRETOS os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

44) A União deve realizar duas conferências nacionais no período de vigência do Plano, que serão realizadas de _____ anos, somente nas fases nacionais. Compete ao Fórum Nacional de Educação - FNE, acompanhar e promover articulação entre as discussões das conferências estaduais e nacionais, como forma de subsidiar a articulação do Plano para o próximo decênio. O intervalo de anos a serem realizadas as conferências nacionais é:

- (A) 4 em 4
- (B) 3 em 3
- (C) 2 em 2
- (D) 1 em 1

45) André, aluno do 6º ano de uma escola pública de ensino fundamental, na troca de aulas, resolveu ir brincar na quadra sem autorização. Permaneceu na quadra fora do horário permitido, sem acompanhamento, brincando com uma bola de papel, sem chinelos por considerável tempo sem adequada assistência. Ao perceber isso, o inspetor de alunos recolheu os chinelos do aluno levando-o descalço até a direção, que lhe deu como advertência permanecer descalço o restante do período de aula.

Segundo os documentos legais, a ação da escola:

(A) Atende as orientações legais ao impor uma sanção que o aluno cumpra, perante todos servindo como exemplo para que outros não se sintam fortalecidos a praticarem o mesmo ato.

(B) Cumpre as disposições do regimento escolar, elaborado pela comunidade escolar, onde constam as normas de convivência e os deveres a serem cumpridos pelo aluno dentro da unidade escolar de modo a promover um ambiente acolhedor e harmonioso.

(C) Descumpre o Estatuto da Criança e do Adolescente que determina que é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

(D) Aplica as orientações determinadas pelo Conselho Tutelar aos agentes que guardam e cuidam da vida dos estudantes na idade de 6 a 17 anos.

46) Rosaine é mãe solo de Débora de 3 anos que precisa de vaga em creche, para que a mãe possa voltar a trabalhar e prover o sustento da casa visto que se separou do marido. Ao procurar a vaga na instituição infantil próxima a sua residência, foi informada que a menina entraria para uma fila de espera, devido ao déficit de vagas. Essa situação fere o Estatuto da Criança e do Adolescente porque é assegurado à criança:

(A) auxílio a mães solo por meio de empregabilidade dessas mulheres em empresas que possuam creche para crianças até 6 anos.

(B) direito de frequentar o trabalho juntamente com a mãe, até a fila da creche chegar em sua vez de ser atendida.

(C) acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

(D) acesso à creche, ignorando a fila, por se tratar de criança fruto de casais separados.

47) A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência determina em seu artigo 6º que a deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para:

(A) casar-se e constituir união estável.

(B) ser submetido à esterilização compulsoriamente.

(C) ter determinado pelo poder público o número de filhos.

(D) ser submetido a normas de planejamento familiar obrigatórias pela Secretaria da Saúde.

48) O processo formal ou a educação formal recebe essa caracterização justamente por ser algo planejado, e ocorre, principalmente, a partir de dentro da instituição escolar. A escola acaba sendo um espaço privilegiado para esse processo, principalmente porque na escola não há espaço para a informalidade. Segundo a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e

(A) às instituições de ensino e pesquisa.

(B) aos movimentos sociais.

(C) às organizações da sociedade civil.

(D) à prática social.

49) Na década de 1990 e de 2000, houve tentativas significativas voltadas para o alcance do princípio legal [...] em relação às populações discutidas neste artigo: pessoas negras, pessoas LGBT e meninas e mulheres. Apenas alguns exemplos incluem os Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual (BRASIL, 1997); a Lei 10.369, de 2003, que incluiu no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” (BRASIL, 2003); o programa Brasil Sem Homofobia (BRASIL, 2004b); e o primeiro Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (BRASIL, 2006). Essas ações estão relacionadas, segundo a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a um ensino baseado no princípio:

(A) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

(B) respeito à liberdade e apreço à tolerância.

(C) valorização do profissional da educação escolar.

(D) garantia de padrão de qualidade.

50) Contemplando, posteriormente, os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais, o Poder Público, em todas as esferas administrativas, assegurará em primeiro lugar:

(A) a opção do ensino técnico profissionalizante.

(B) a oportunidade da educação superior.

(C) o acesso ao ensino obrigatório.

(D) os exames supletivos.



CADERNO DE PROVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal o material descrito abaixo:

a) Cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova;

- Ao receber o Cartão de Respostas, é obrigação do candidato **conferi-lo e assiná-lo**.
- O Cartão de Respostas não poderá ser rasurado, amassado, manchado ou ser feito uso de lápis, borracha ou corretivo e, em nenhuma hipótese, será substituído e terá que ser obrigatoriamente assinado, pelo candidato no local determinado, sob pena de não ser válido para leitura e atribuição de nota.

b) Caderno de prova contendo **50 questões**, cada um apresentando 4 (quatro) opções A, B, C e D sem repetição ou falha que impeça a resolução da questão, tendo no título o nome do cargo ao qual você concorre.

- Confira no material recebido: a sequência da numeração das questões, a paginação (inclusive página em branco) e se o cargo escolhido está correto. Se houver alguma irregularidade, comunique ao fiscal imediatamente. Caso o fiscal não seja avisado, a responsabilidade é do candidato.

2 - A duração das provas será de 4 (quatro) horas.

3 - A maneira correta de marcar o Cartão de Respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta (tinta fixa), fabricada de material transparente, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.

4 - Formas diferentes de marcação farão com que o Cartão de Respostas seja rejeitado pelo processo de correção eletrônica.

5 - Não serão registradas as questões em que houver: falta de nitidez na marcação e marcação de mais de uma opção.

ATENÇÃO: Cartão de Respostas sem assinatura não tem validade.

6 - O candidato só poderá sair levando o Caderno de prova quando faltar 1 (uma) hora para o término da prova. O candidato que se retirar antes de cumprido esse prazo estará abrindo mão voluntariamente do direito de posse de seu Caderno de prova.

7 - O candidato que se retirar antes do prazo mínimo que lhe permita levar seu Caderno de prova, poderá apenas copiar sua marcação de respostas em seu Cartão de Convocação da Prova (CCP). Não será admitido qualquer outro meio para anotação deste fim.

8 - Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer juntos na sala, sendo somente liberados quando o último deles tiver concluído a prova.

9 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas assinado, em seguida **assine** a lista de presença.**

INFORMAÇÕES

- **Tel.:** (22) 3056-7910 das 09h às 12h / 14h às 17h
- **Internet:** www.institutoreferencia.org.br
- **E-mail:** contato@institutoreferencia.org.br

